

Espaço Europa

35% dos utilizadores portugueses de internet fazem compras online

Em 2011, 75% dos cidadãos da União Europeia com idades compreendidas entre os 16 e 74 anos utilizaram a Internet, sendo que cerca de 60% destes utilizadores afirmaram ter efectuado compras online. No caso de Portugal, 35% dos cidadãos asseguraram ter realizado compras online naquele ano, sobretudo em viagens e alojamento turístico (17%), seguidos de compras em roupa e artigos de desporto (13%), livros, revistas, e-books (10%) e alimentação (7%).

Entre os Estados-Membros, as percentagens mais elevadas de compradores online foram registadas no Reino Unido (82% dos utilizadores da internet), Dinamarca e Suécia (ambos com 79%), Alemanha (77%), Luxemburgo (73%) e Finlândia (72%). Os países onde se registaram um menor número de compras online foram a Roménia (11%), Bulgária (17%), Estónia e Itália (29%).

O acesso à Internet na UE é generalizado e as pessoas utilizam-na atualmente para uma vasta gama de atividades, entre as quais figura a encomenda de produtos e serviços on line.

Eficácia dos projetos do POSEI em consulta pública

Foi lançada uma consulta pública sobre as medidas específicas em vigor para a agricultura nas regiões ultraperiféricas da União Europeia, conhecidas por regime POSEI. Aberta até 12 de novembro de 2013, a consulta incide sobre a eficácia das medidas, nomeadamente no contexto da recente reforma da política agrícola comum (PAC).

A iniciativa pretende verificar se os projetos do POSEI atingiram os objetivos estabelecidos à luz da nova reforma da PAC, que pretendem reforçar a competitividade e a capacidade de resistência da agricultura em zonas ultraperiféricas, aumentar a gestão sustentável dos recursos naturais e promover um desenvolvimento territorial equilibrado. A consulta está disponível a todos os cidadãos europeus mas a Comissão Europeia está mais receptiva a contribuições de cidadãos, organizações e autoridade públicas das regiões ultraperiféricas.

O POSEI cobre medidas especiais que garantam o fornecimento de produtos essenciais e o suporte à agricultura local nas ilhas dos Açores e da Madeira. O orçamento anual atribuído aos programas do POSEI é de 653 milhões de euros.

Mais informação de consulta: http://ec.europa.eu/agriculture/consultations/posei/consultation-document_pt.pdf

Carteira Profissional Europeia

O Parlamento Europeu aprovou novas regras que prevêem a criação de uma Carteira Profissional Europeia. Esta carteira, que terá a forma de um certificado eletrónico, vem simplificar e acelerar os procedimentos para trabalhar em toda a União Europeia.

Os profissionais com diplomas específicos vão passar assim a ter mais facilidade no reconhecimento de qualificações e, por isso, mais oportunidades para trabalhar no território da União Europeia. A diretiva estabelece ainda regras sobre o reconhecimento de estágios profissionais realizados noutra Estado-Membro. De acordo com a nova legislação, um profissional que pretenda estabelecer-se noutra Estado-Membro poderá pedir às autoridades do seu país que deem início ao processo, em vez de enviar o pedido às autoridades do país estrangeiro, como acontece atualmente.

Das cerca de 800 profissões regulamentadas na UE (aquelas que exigem uma qualificação ou um diploma específico para se poder exercer a profissão), apenas sete beneficiam de reconhecimento automático em todos os Estados-Membros: médicos, dentistas, farmacêuticos, enfermeiros, parteiras, veterinários e arquitetos.

Para tornar o sistema das profissões regulamentadas mais transparente, a diretiva prevê a criação de uma base de dados, acessível ao público, de profissões regulamentadas. A tarefa ficará a cargo da Comissão, a partir da informação enviada pelos Estados-Membros. Depois de ser formalmente aprovada pelo Conselho e publicada no Jornal Oficial da UE, os Estados-Membros terão dois anos para transpor a diretiva para a legislação nacional.